O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 12/07/2023 - 06:00

Ex-ajudante de ordens de farda e boca fechada na CPMI

Cid se cala até sobre sua idade e CPMI decide quebrar seus sigilos



Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro não responde a nenhuma pergunta; militar é investigado em oito inquéritos de investigado em oito inquéritos de limitar falto BBASIA Pestido com a farda verde-olivado Exército, otenente-corone de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), compareceu ontem à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro o optou por paranecer em silêncio, o quefrustrou os integrantes do colegiado.

dores. Não participava do processo de decisão pública", afração mou. "Na prática, a função de ajudante de ordens consistá nas funções de secretariado executivo do presidente." Cida ainda buscou afastar do ex-presidente a responsabilidade por seus atos. Afirmou que seu vínculo empregaticio era como o Gabinete de Segurança Institucional e que sua vínculo empregaticio era como o Gabinete de Segurança Institucional e que sua momeação na Ajudanta de Ordens são foi "indicação política" porque a função é exercida por escencida por esculidado de Servição por esculado por esculado de Servição por esculado por esta por est

tes à função para a qual fora designado pela Porça".

QUESTIONAMENTOS. Após a abertura da sessão, Cid se calou. Não falou sobre o "rotei-tro" do golpe discutido com corno! Jean Lawand Junior. Também se recusou a dizer quem o mandou pagar contas ac ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e fazer uso do cartão corporativo da Presidência para saques. Até a pergunta da deputada Erika Hilton (PSOL-para saber se tinha conhecimento do motivo que o lesvo à certa de ratinada carte de vacinação contra a covid-19. Fol essa investigação que o lesvo à prisão, em maio. Ele está decido no Batalhão da Policia do Exército em Brasilia.

ABERTURA. Cid só quebrou o silencio na baetrura da sessão, ao se defender das acusações que enfrenta em relação acon versas de teor golpista mantiados com outros militares e ao tentar se descolar de Bolsonaro. "Não estava na minha seãor no deputado betara em condição de teseminisasem. A minis-ra carmen Lúcia decidiu que maio o incriminá-lo."

"Queste esta fue de la comparta da deputado Arthur Maia (Cida de Exército em Brasilia.

"ABERTURA. Cid só quebrou o silencio na baetrura da sessão, ao se defender das acusações que enfrenta em relação acon versas de teor golpista mantiado com com com esta de celida que se contra de contra de comparto de comp

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 10